

**ACAROFAUNA EDÁFICA EM ÁREAS DE VEGETAÇÃO NATIVA DO NORTE MATOGROSSENSE**  
**EDAPHIC MITES IN AREAS OF NATIVE VEGETATION OF MATO GROSSO NORTH**

**A.P.S.R. Zaiatz<sup>1</sup>; E.P.J. Britto<sup>1</sup>; M.R. Barreto<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Lab. Entomologia – Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT.

Pouco se sabe sobre a acarofauna do solo no Estado de Mato Grosso havendo necessidade de estudos com estes organismos nesta região com relação a diversos aspectos, incluindo aspectos relacionados a biodiversidade de ácaros. Portanto este trabalho teve como objetivo conhecer a acarofauna do solo em duas regiões de vegetação nativa no Norte do Estado de Mato Grosso. As coletas foram realizadas em dezembro de 2012, na Fazenda São Nicolau, município de Cotriguaçu e no Parque Estadual do Cristalino, município de Mundo Novo. Em cada local foram retiradas 24 amostras de solo e 24 amostras de folheto. Em seguida as amostras foram levadas ao laboratório de Entomologia da UFMT, Campus de Sinop. A extração dos ácaros foi realizada através de um equipamento do tipo Berlese-Tullgren modificado. Os ácaros encontrados foram montados e posteriormente identificados. Nas amostras de folheto da Fazenda São Nicolau foram contabilizados 1795 ácaros, desses 81% pertencem a ordem Oribatida, 13,7% a ordem Mesostigmata, 5,2% a ordem Prostigmata e 0,1% a ordem Astigmata. Dentre os Mesostigmata a subordem Gamasina corresponde a 57,7% dos espécimes identificados, seguido da subordem Urupodina com 42,3% dos espécimes. Nas amostras de Solo foram encontrados 67 ácaros, desses 94% pertencem a ordem Oribatida, 3% a ordem Mesostigmata e 3% a ordem Prostigmata. Nas amostras de folheto do Parque Estadual do Cristalino foram encontrados 180 ácaros, desses 65,8% pertencem a ordem Oribatida, 25,1% a ordem Mesostigmata, 8% a ordem Astigmata e 1,1% a ordem Prostigmata. Dentre os Mesostigmata a subordem Urupodina corresponde a 78,3% dos espécimes identificados, seguido da subordem Gamasina com 21,7% dos espécimes. Nas amostras de solo foram contabilizados 23 ácaros, desse 47,8% pertence a ordem Oribatida, 43,5% pertencem a ordem Prostigmata e 8,7% a ordem Mesostigmata. Nas amostras de solo não foram encontradas Mesostigmata da subordem Gamasina. Espécimes das famílias Ascidae, Laelapidae e Rhodacaridae foram coletados nas amostras de folheto. Esse resultado indica a presença de famílias de ácaros potencialmente predadoras. O que poderá resultar em estudos que visem o controle de pragas de solo, por meio desses ácaros.

Palavras-chave: Acari; solo.